

Médicos alertam para cremes que prometem emagrecer

MARIA LÍGIA PAGENOTTO

A entrada da meia-estação traz um ânimo extra para os gordinhos, que estão desobrigados de exibir a forma em praias e piscinas. A vontade de ficar esbelto, no entanto, incentiva um consumismo que, além de fazer mal ao bolso, pode trazer sérios prejuízos ao organismo. Apostando nessa ansiedade dos mais cheinhos, as prateleiras de drogarias, lojas de cosméticos e catálogos de revendedores estão sempre repletos de produtos chamados lipo-redutores.

“São os cremes emagrecedores, feitos de encomenda para quem acredita em milagres, não querem ouvir falar em dieta e têm preguiça de se exercitar”, critica a médica dermatologista Denise Steiner, formada pela Universidade de São Paulo (USP). Segundo Denise, o emagrecimento só ocorre com a ingestão calórica inferior ao gasto. “Não há creme que faça milagres se as calorias no organismo estão em excesso”, alerta a médica.

Troca de energia — Os tipos mais comuns de lipo-redutores modificam bruscamente a temperatura local da pele. “Possuem substâncias que resfriam o local, como cânfora e mentol”, diz Denise. “A explicação teórica de quem defende esses cremes é que esse movimento de resfriamento ou de aquecimento faria com que houvesse uma troca maior de energia no local”, completa a médica. De fato, o corpo gasta energia extra, mas não promove a eliminação dos indesejáveis depósitos de gordura.

Disposta a perder 4 quilos (já emagreceu 5 em pouco mais de um mês), a comerciante Ana Maria Vieira, 40 anos, mãe de dois filhos adolescentes, segue um tratamento à base de inibidores de apetite e cremes lipo-redutores. “Uso com acompanhamento médico e acredito que fazem efeito”, diz. Na opinião dos médicos, Ana é uma paciente iludida. “O que está fazendo efeito, nesses casos, é só a redução da ingestão de calorias”, assegura o endocrinologista Alfredo Halpern, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

“Os cremes lipo-redutores não funcionam porque não têm como penetrar na camada gordurosa”, explica. “Existem muitas barreiras no caminho.” A gordura está na hipoderme. Até lá, há um longo caminho a ser percorrido: camada córnea da pele, epiderme e derme.